

SMS NA MÍDIA

9 de fevereiro de 2015

HORA

07/02/2015

● EFEITOS POSITIVOS

Mais que diversão

Blocos de Carnaval ajudam no tratamento de pacientes psiquiátricos

Formados por pacientes de hospitais psiquiátricos do Rio, os blocos Loucura Suburbana e Tá Pirando, Pirado, Pirou desfilarão neste Carnaval com enredos e fantasias criados pelos foliões. Mais que a diversão, os desfiles geram efeitos positivos no tratamento de distúrbios mentais.

Segundo o psiquiatra Hugo Fagundes, os blocos ajudam na recuperação dos pacientes ao inseri-los num evento do qual a maioria das pessoas participa. O superintendente de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) ressalta que os portadores de problemas psiquiátricos costumam ter

medo de se relacionar, com receio de passar por constrangimento. “Quando os colocamos para lidar com o próximo, eles percebem que são mais um no conjunto. Nada como uma festa que mobiliza multidões para reinseri-los na sociedade. Eles perdem o medo de interagir e se sentem amados e aco-

lhidos. Isso é terapêutico”, diz ele, que afirma que não há evidências de que uma atividade cultural pode atingir diretamente os neurônios ou o sistema nervoso.

Inseridos na sociedade, os pacientes ficam mais estimulados a continuar o tratamento e a tomar os remédios, segundo a psicóloga

Erínia Belchior. “Eles veem que podem manter uma vida boa por meio do tratamento e que têm a possibilidade de exercer qualquer atividade, de acordo com suas habilidades. Eles percebem que os seus trabalhos podem ser valorizados”, acrescenta a especialista do núcleo de Saúde Mental da SMS.



05/02/2015

ODIA

08/02/2015

Sexo seguro no Carnaval



ROTEIRO DA FOLIA DE HOJE

TÁ PIRANDO, PIRADO, PIROU!

■ O coletivo carnavalesco formado por usuários, técnicos e familiares vinculados às unidades da rede pública de saúde mental faz seu desfile às 16h, na Avenida Pasteur 250, em Botafogo.

FIQUE POR DENTRO

9 de fevereiro de 2015

Prefeitura lança campanha de carnaval para prevenção das DSTs



A Secretaria Municipal de Saúde e a Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual realizam neste carnaval a campanha “Aids não tem cara e não tem cura. Use camisinha”, que intensificará as ações de controle e prevenção da transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Neste ano, a campanha irá distribuir 3 milhões de preservativos masculinos (1,3 milhão no carnaval + 1,7 milhão que já foram distribuídos em janeiro), 30 mil sachês de gel lubrificante, além de folhetos sobre dengue e febre chikungunya, ventarolas, camisetas e material informativo para orientar a população sobre formas de prevenção, diagnóstico e tratamento de DSTs.

O tema da campanha deste ano tem o objetivo de mostrar à população que não existe grupo de risco, e sim comportamento de risco. Entre 2001 e 2014, foram notificados 13.965 casos de Aids na cidade do Rio de Janeiro. A maior taxa de incidência encontra-se entre pessoas com idades de 20 a 40 anos, sendo maior entre o público masculino.

Durante os dias de folia, voluntários, profissionais de saúde e integrantes do Projeto Damas, que busca inserir no ambiente de trabalho e social a população de transexuais e travestis, estarão posicionados nos principais blocos e bailes carnavalescos realizados na cidade. Os foliões também podem encontrar preservativos e materiais informativos nos displays instalados nas unidades de saúde do município do Rio.

Em caso de suspeita de infecção, deve-se procurar uma clínica da família ou um centro municipal de saúde. Todas as unidades de saúde do município disponibilizam o teste de HIV/Aids, sífilis e hepatite. A maioria das DSTs, quando adequadamente tratadas, podem ser curadas e, quanto mais cedo for feito o diagnóstico, mais cedo começa o acompanhamento e o tratamento da pessoa infectada, interrompendo, assim, a cadeia de transmissão. O anonimato do resultado do teste é garantido. Para saber qual unidade procurar, entre no link do site da SMS: <http://www.rio.rj.gov.br/web/sms/onde-ser-atendido>

AGENDE-SE

9 de fevereiro de 2015

Unidades de saúde comemoram o carnaval



O carnaval está chegando e as Clínicas da Família e os Centros Municipais de Saúde programaram diversos blocos, bailes e atividades por toda a cidade. A maior parte das ações combina diversão das marchinhas de carnaval com dicas de saúde, principalmente sobre prevenção de DSTs e Dengue. Confira a programação e planeje seu carnaval:

Já no dia 10, a Clínica da Família Pavão Pavãozinho/Cantagalo terá uma ala no Bloco do PPC, onde serão distribuídos preservativos, ao som da bateria do Cantagalo, a partir das 9h. No mesmo dia, o bloco de carnaval do CMS Professor Júlio Barbosa, na Tijuca, distribuirá preservativos e folders sobre Dengue e febre Chikungunya pela manhã.

Todas as unidades da AP 3.1, área que abrange os bairros de Bonsucesso, Jardim América, Maré, entre outros, se reunirão na Praça do IAPI para um baile de carnaval, às 8h, no dia 11.

Já o bloco de carnaval do CMS Eduardo Vilhena Leite, em Pilares, desfilará às 9h do mesmo dia.

Ainda no dia 11, a CF Santa Marta e o CMS Dom Helder Câmara, com diversos outros parceiros, promoverão a III Folia da Longevidade, com o tema “Vista sua Fantasia”, na Praça Corumbá, em Botafogo, às 14h. Enquanto isso, a CF Seu Nélio, na Gamboa, terá um baile às 15h e o Programa Academia Carioca da AP 5.3, promoverá outro baile, na Paróquia São Benedito, às 16h.

O dia 12 também será recheado de atividades: a CF Maria do Socorro organizará o Bloco da Saúde, que caminhará pela Cidade Nova, com fantasias de mosquito da Dengue. Já o CMS Píndaro de Carvalho Rodrigues, promoverá o Bloco do Minhocão. Todos a partir das 9h.

Às 9h do mesmo dia, o Bloco da Prevenção do CMS Ariadne Lopes desfilará em Engenho da Rainha. Já às 14h, a Vila Mimosa receberá um bloco de carnaval, com estande educativo e distribuição de preservativos e material informativo sobre saúde.

Encerrando as festividades, o CMS Salles Neto terá um desfile do Bloco da Saúde na Praça do Rio Comprido e um baile de carnaval com concurso de fantasias a partir das 8h, no dia 13. Enquanto isso, CMS Hélio Pelegrino e o CMS Heitor Beltrão promoverão blocos abordando temáticas de prevenção às DSTs, febre Chikungunya e Dengue, durante todo o dia.

AGENDE-SE

9 de fevereiro de 2015

SMS e Supervia promovem o Trem da Prevenção

A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Supervia, vai dar o grito de Carnaval da saúde no próximo dia 11, com o Trem da Prevenção. O bloco, formado por profissionais de saúde, vai animar a viagem dos passageiros a partir das 11h na Estação Engenho de Dentro, de onde seguirá para a Central do Brasil, levando a folia por onde passa.

A concentração para o evento começa às 8h30 na Estação do Engenho de Dentro. Na Central do Brasil, haverá distribuição de preservativos e também de materiais informativos com dicas de promoção da saúde para alertar a população.

Durante o evento, equipes de agentes comunitários de saúde, educadores em saúde, agentes de Vigilância em saúde, funcionários da Comlurb, Drag Queens e integrantes do grupo Pela Vida vão fazer esquetes e cantar paródias de marchinhas de carnaval sobre os temas Dengue, Chikungunya e DST/Aids. Simultaneamente, 35 agentes de vigilância em saúde vão fazer vistorias em imóveis no entorno do Engenho de Dentro para combater criadouros do *Aedes aegypti*.

Clínicas da Família homenageiam sambistas cariocas



As Clínicas da Família Joãozinho Trinta e Dona Zica, nomeadas com símbolos do carnaval carioca, programaram diversas atividades em homenagem às personalidades. Além de bailes e blocos, as unidades planejaram ações de promoção de saúde.

Em Parada de Lucas, a Clínica da Família Joãozinho Trinta, artista plástico e carnavalesco multicampeão nas principais Escolas de Samba do Rio de Janeiro, terá o bloco “Vai se não infarta”, que sairá no dia 12 de fevereiro, a partir das 8h. O evento será promovido pelo Programa Academia Carioca, em parceria com a equipe de profissionais da unidade. A atividade também contará com o tradicional baile de carnaval e distribuição de preservativos e folders informativos sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de DSTs.

O mês de fevereiro foi especial para a Clínica da Família Dona Zica, na Mangueira. Além de ser o mês da folia, a unidade também comemorou o 5º aniversário com atividades culturais, promoção de saúde, distribuição de preservativos e de folders sobre Chikungunya, Dengue e DSTs.

ACONTECEU

9 de fevereiro de 2015

Bloco Jacarnaval anima o Jacarezinho

A Clínica de Família Anthídio Dias da Silveira abriu o carnaval de rua na região da comunidade do Jacarezinho, na sexta-feira, dia 30. Em ritmo de folia, profissionais de saúde, usuários e voluntários, saíram pela primeira vez pelas ruas do bairro, levando alegria com o Bloco Jacarnaval da Saúde.

Com a participação de cerca de 200 pessoas, o bloco contou também com uma ala formada por 25 crianças que vestiram camisetas, máscaras e abadá's customizados por elas, especialmente para a festa de carnaval promovida pela unidade.



As marchinhas apresentadas durante o trajeto do bloco foram compostas com temas alusivos aos programas e às ações da SMS. A animação ficou por conta do ritmo de canções como Jardineira, Alá, lá ô e o Abre alas, cantadas pelo grupo que saiu pelas ruas distribuindo folhetos explicativos sobre como se prevenir do mosquito da dengue ou alertar para uso de preservativos.

A atividade aconteceu com o apoio e a participação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Caio Fernando Abreu e do Instituto Pereira Passos.

Tá Pirando, Pirado, Pirou! desfila e agita véspera de carnaval na Urca

Ao som do samba enredo “A, E, I / A, E, I, O, U... Na Pasteur eu sou + 1!”, e no ritmo da bateria do mestre Folia, o coletivo carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou! realizou, no dia 8 de fevereiro, a 10ª edição do desfile carnavalesco, marcado por diversão, animação e samba no pé.

Na concentração, o samba já estava na ponta da língua: “Sou louco, sim, também sou bonito. É que nem tudo se leva no grito”, sugerido por Demétrius Lucas, integrante do bloco e paciente do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

Erínia Belchior, psicóloga do núcleo de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde, ressalta os benefícios da participação do bloco: “Ao participarem do desfile, os pacientes assumem o papel de artista e são reconhecidos por isso”, afirma.

No desfile, o grupo apresentou as alegorias, fantasias e máscaras, que foram confeccionadas nas oficinas do Núcleo de Atenção Diária do Instituto Philippe Pinel. O bloco é vinculado às unidades da rede de saúde mental, entre elas, o Instituto Municipal Philippe Pinel.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9 de fevereiro de 2015

Ambulantes do Carnaval fazem cursos da Vigilância Sanitária

Os ambulantes sorteados para trabalhar em pontos fixos no entorno do Sambódromo se reuniram com técnicos da Vigilância Sanitária municipal, no último dia 27, para aprender a manipular os produtos que serão comercializados, e, assim, não comprometer a saúde dos foliões.

Ao todo, 174 proprietários e funcionários participaram do curso “Noções básicas de higiene para manipuladores de alimentos”. Todas as barracas serão padronizadas, de acordo com as instruções da Vigilância Sanitária. Durante o encontro, a Secretaria de Ordem Pública (Seop) ministrou palestra sobre posturas municipais e sorteou três atividades educativas para ambulantes da Av. Presidente Vargas.

O curso tem o objetivo de orientar os comerciantes que manipulam alimentos sobre os cuidados higiênico-sanitários que devem ser tomados. A proposta é diminuir a ocorrência das doenças transmitidas pela comida.

Durante as aulas, foram apresentadas as normas sobre higiene e controle de alimentos e como ocorrem as contaminações microbianas, além de outras consequências da manipulação incorreta. Há também dicas de cuidados com os alimentos, de acordo com a origem (carne, frios, embutidos, pescados, aves, ovos, produtos lácteos, etc), e de conservação e armazenamento.

O ambiente de trabalho também foi alvo do curso, que ensinou regras de asseio, higiene pessoal, lavagem, desinfecção e de controle de insetos e roedores. A legislação com normas higiênico-sanitárias também foi apresentada e discutida com os participantes.

As atividades educativas fazem parte do novo perfil da Vigilância Sanitária municipal, que investe na educação do setor regulado (estabelecimentos de alimentos, saúde e beleza) para diminuir o número de infrações e, conseqüentemente, de riscos à saúde da população carioca.

Esse curso não acontece somente na época de Carnaval. Pode ser solicitado pelo telefone 1746 por qualquer comerciante que trabalhe com alimentos e queira treinar os funcionários. Além disso, a Vigilância também ofereceu cursos e outras atividades educativas para os manipuladores de comida que atuarão no Sambódromo e barraqueiros do Terreirão do Samba.

